Resumo

No começo de 2008 o Google entrou no negócio de software para handset com o sistema operacional móvel chamado **Android**.

Ao contrário do iPhone, que tem seu próprio sistema operacional exclusivo para o hardware do iPhone, a abordagem do Google foi criar um sistema operacional que poderia funcionar em telefones feitos por diferentes fabricantes. E mais: nenhum provedor de serviço único teria direitos exclusivos de usar a plataforma Android.

Autor: Luis Gustavo Figueiredo

Software Livre para handset, o Google Android

O Conceito Software Livre, idealizado por Richard Stallman em 1983 e sequentemente ao Projeto GNU, e, *Free Software Foundation*.

A definição primordial é que software livre pode ser usado, copiado, estudado, modificado e redistribuído sem restrição. De acordo com estas regras básicas:

- Liberdade de executar o programa, para qualquer propósito.
- Liberdade de estudar como o programa funciona, e adaptá-lo para as suas necessidades.
- Liberdade de redistribuir cópias de modo que você possa ajudar ao seu próximo.
- Liberdade de aperfeiçoar o programa, e liberar os seus aperfeiçoamentos, de modo que toda a comunidade se beneficie.

O Android é um sistema operacional para mobile primeiramente desenvolvido pela Android Inc., que era composta por vários especialistas em tecnologia. A empresa foi comprada pela Google, que manteve os funcionários e finalizou o projeto. Lançado em 21 de outubro de 2008, logo o Android se tornou a plataforma para smartphones mais vendida do mundo. O sistema é baseado em uma versão do Linux Kernel, para tornar a migração mais fácil para fabricantes.

O primeiro telefone Google foi o G1, um handset fabricado por uma empresa baseada em Taiwan chamada High Tech Computer Corporation (HTC). O primeiro provedor de serviço a suportar o Android nos EUA foi a T-Mobile. Como o sistema operacional estreou nos Estados Unidos, outros fabricantes de handset anunciaram planos para desenvolver seus próprios telefones com Android.

Um fator importante que posiciona o Android distante da maioria dos sistemas operacionais móveis é que ele está baseado em uma plataforma de código aberto. Isso significa que o Google permite a qualquer um olhar e modificar a maior parte do código fonte do Android. Idealmente, isso significaria que se um desenvolvedor sentisse que o Android precisasse de um recurso ou capacidade específica, ele ou ela poderia construila e incorporá-la ao sistema operacional. O software evoluiria constantemente.

Inicialmente, a plataforma Android não suportava muitos dos recursos dos outros sistemas operacionais para smartphones. Por exemplo, o Android não oferecia suporte ao Microsoft Exchange. Muitas companhias usam o Microsoft Exchange como plataforma de e-mail e aplicações de agenda. Mas por causa da natureza open source do Android e do suporte do Google a desenvolvedores terceiros, não demorou muito tempo para a companhia oferecer uma aplicação que sincronizasse as funções do Exchange com o telefone. A plataforma Android pode ter de correr atrás dos outros sistemas operacionais do mercado, mas ela tem a capacidade de ir muito mais além.

O sistema hoje conta com seis versões que são:

Android 1.1 (lançado em Fevereiro de 2009)

Android 1.5 Cupcake (lançado em Maio de 2009)

Android 1.6 Donut (lançado em Setembro de 2009)

Android 2.0/2.1 Eclair (lançado em tempo recorde, Outubro de 2009)

Android 2.2 FroYo (lançado em Maio de 2010)

Android 2.3 Gingerbread (lançado em Dezembro de 2010)

Android 3.0 Honeycomb (mostrado na CES 2011)

Referências

.Philosophy of the GNU Project

Disponível em http://www.gnu.org/philosophy/>.

Acesso em: 17/10/2011

Free software is a matter of liberty, not price http://www.fsf.org/about/

Acesso em: 17/10/2011

Stallman, Richard. Copyright (c) 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011. a Serious Bio

Disponível em http://stallman.org/#serious

Acesso em: 17/10/2011

Jonathan Strickland. How the Google Phone Works

Disponível em http://electronics.howstuffworks.com/google-phone.htm

Acesso em: 17/10/2011

Por TSUHARESU. 6 de Novembro, 2010

DOSSIÊ ANDROID: 3 ANOS DE VIDA, E MUITAS DATAS PARA SEREM LEMBRADAS [HISTÓRIA DO ANDROID]

Disponível em http://www.euandroid.com.br/geral/2010/11/historia-do-android/>

Acesso em: 17/10/2011